

ASSISTÊNCIA DO ASSISTIDO (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *assistência do assistido* é a reação derivada do ato de o assistido, conscin-homem, conscin-mulher, ou consciex, prestar assistência ao assistente, também conscin-homem, conscin-mulher, ou consciex, por meio do ato de se deixar assistir.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *assistência* vem do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”. Surgiu no Século XVI. O termo *assistido* é particípio passado do verbo *assistir*, derivado também do idioma Latim, *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Apareceu no mesmo Século XVI.

Sinonimologia: 01. Influência do assistido. 02. Assistência ao assistente. 03. Assistência indireta. 04. Assistência em ricochete. 05. Mutualidade assistencial. 06. Permutação assistencial. 07. Interdependência evolutiva. 08. Intercooperação evolutiva. 09. Coassistencialidade. 10. Solidariedade assistencialógica.

Neologia. As duas expressões compostas *assistência do assistido consciente e assistência do assistido inconsciente* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Assistência do assistente. 2. Influência do assistente. 3. Assistência ao assistido. 4. Assistência direta.

Estrangeirismologia: o *wrap up* da assistência na tenepes; o *full time* interassistencial; o *rapport* interconsciencial assistente-assistido; o *modus operandi* pessoal da proéxis; o *feedback* interassistencial; o *helping the helper*; a *mutual assistance*; a *bi-directional assistance*; a *key* da interassistencialidade.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os didactopensenes; a didactopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade.

Fatologia: a assistência do assistido; a mutualidade interassistencial; o fato conhecido de quem assiste ser o primeiro a ser assistido; os benefícios recíprocos; a grupocarmalidade lúcida; a domesticação mútua da assistencialidade; a convivialidade fraterna; o saber dar e o saber receber; o vínculo consciencial; a intercooperação a 2 da dupla evolutiva; a solidariedade teática; as autogratificações interassistenciais; a tarefa da consolação (tacon); a tarefa do esclarecimento (tares); a autodisponibilidade humanista; a heteroabordagem assistencial; a interassistência humano-subumano; a queda do mito da superioridade do assistente; a recusa do papel de “dono da verdade”; a inteligência de sair do pedestal; a extinção da torre de marfim; o abertismo consciencial de aceitar ser assistido pela consciência de qualquer nível evolutivo; a transformação do assistido em assistente como a assistência-mor; a aprendizagem haurida com o assistido; o revezamento das posições de assistente-assistido; o exemplarismo como a melhor forma de assistência ao grupocarma.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as práticas diárias, pessoais, da tenepes; a ofiex pessoal; a assistência conscin-consciex; a assistência consciex-conscin; a assistencialidade do parapsiquismo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo prestar assistência–ser assistido*.

Principiologia: o *princípio da inevitabilidade da interassistencialidade na evolução consciencial*; o *princípio interassistencial do menos doente assistir ao mais doente*.

Codigologia: o *código pessoal da Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria e a prática da interassistencialidade*.

Tecnologia: a *técnica da assistência interconsciencial*; o *emprego da técnica do arco voltaico craniochacral*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da tenepes*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*.

Efeitologia: os *efeitos cognitivos da solidariedade interassistencial*.

Neossinapsologia: as *neossinapses obtidas por meio da interassistencialidade*.

Ciclogia: o *ciclo assistido-assistente-assistido-assistente-assistido-assistente*.

Enumerologia: a *assistência social*; o *ato de abrir a mão*; o *ato gratuito*; a *transmissão de herança*; o *contrato gratuito*; a *entrada franca*; a *franquia postal*.

Binomiologia: o *binômio (dupla) assistente-assistido*; o *binômio tenepes-ofiex*; o *binômio conscin trator–conscin reboque*.

Interaciologia: a *interação assistente-assistido*; a *interação médico-paciente*; a *interação terapeuta-cliente*; a *interação consciencioterapeuta-evoluente*; a *interação professor-aluno*; a *interação autor-leitor*; a *interação humano-subumano*.

Crescendologia: o *crescendo EV–arco voltaico–tenepes–ofiex*.

Trinomiologia: o *trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência*; o *trinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo privilegiado / despossuído*; o *antagonismo abrir os braços / cruzar os braços*.

Paradoxologia: o *paradoxo da inversão do fluxo assistencial*.

Politicologia: a *assistenciocracia*; a *parapsicocracia*; a *meritocracia*; a *lucidocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *democracia*; a *interassistenciocracia*.

Legislogia: a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei da empatia*; a *lei da ação e reação*.

Filiologia: a *assistenciofilia*; a *conviviofilia*; a *sociofilias*; a *parapsicofilias*; a *conscienciofilias*; a *evoluciofilias*; a *proexofilia*.

Mitologia: o *descarte do mito da santidade*.

Holotecologia: a *interassistencioteca*; a *evolucioteca*; a *convivioteca*; a *socioteca*; a *energossomatoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *gregarioteca*.

Interdisciplinologia: a *Interassistenciologia*; a *Evoluciolgia*; a *Proexologia*; a *Intrafisiologia*; a *Extrafisiologia*; a *Conviviologia*; a *Sociologia*; a *Parassociologia*; a *Priorologia*; a *Holomaturologia*; a *Policarmologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciolgista*; o *pesquisador*; o *projeto consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *vo-*

luntário; o tocador de obra; o homem de ação; o assistente ideal como sendo o auxiliar do amparador de função.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a assistente ideal como sendo a auxiliar da amparadora de função.

Hominologia: o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens cotherapeuticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: assistência do assistido *consciente* = aquela prestada com o assistido (ou assistida) literalmente lúcido e, ao mesmo tempo, ciente do benefício prestado ao assistente ou cuidador, homem ou mulher; assistência do assistido *inconsciente* = aquela prestada com o assistido (ou assistida) literalmente sem consciência, desacordado, por exemplo, em estado de coma, ao mesmo tempo ignorando o benefício prestado ao assistente ou cuidador, homem ou mulher.

Culturologia: a *cultura da Interassistenciologia*.

Vinculologia. A assistência prestada pelo assistido ao assistente fixa os vínculos da grupalidade interconsciencial.

Taxologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, com a intenção de dirimir dúvidas, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 100 categorias de ações fraternais de assistir, extremamente relevantes para a evolução pessoal e grupal, expostas por meio de verbos:

01. **Abastecer.**
02. **Abrigar.**
03. **Acalentar.**
04. **Acolher.**
05. **Acompanhar.**
06. **Aconchegar.**
07. **Acudir.**
08. **Adjutorar.**
09. **Ajudar.**
10. **Alimentar.**
11. **Aliviar.**
12. **Amparar.**
13. **Apaziguar.**
14. **Apoiar.**
15. **Assessorar.**
16. **Atender.**
17. **Auxiliar.**
18. **Beneficiar.**
19. **Catalisar.**
20. **Ceder.**
21. **Coadjuvar.**

22. **Colaborar.**
23. **Confortar.**
24. **Consolar.**
25. **Contribuir.**
26. **Cooperar.**
27. **Corrigir.**
28. **Cuidar.**
29. **Curar.**
30. **Defender.**
31. **Desembaraçar.**
32. **Desentravar.**
33. **Desimpedir.**
34. **Desobstruir.**
35. **Doar.**
36. **Elucidar.**
37. **Emprestar.**
38. **Encorajar.**
39. **Energizar.**
40. **Ensinar.**
41. **Esclarecer.**
42. **Escoltar.**
43. **Escudar.**
44. **Escutar.**
45. **Estimular.**
46. **Explicar.**
47. **Facilitar.**
48. **Favorecer.**
49. **Fomentar.**
50. **Guardar.**
51. **Habilitar.**
52. **Harmonizar.**
53. **Impulsionar.**
54. **Inspirar.**
55. **Instruir.**
56. **Interagir.**
57. **Interceder.**
58. **Intermediar.**
59. **Libertar.**
60. **Livrar.**
61. **Manter.**
62. **Medicar.**
63. **Melhorar.**
64. **Nutrir.**
65. **Observar.**
66. **Olhar.**
67. **Orientar.**
68. **Otimizar.**
69. **Ouvir.**
70. **Participar.**
71. **Patrocinar.**
72. **Potencializar.**
73. **Presentear.**
74. **Preservar.**

75. **Privilegiar.**
76. **Promover.**
76. **Propiciar.**
77. **Proteger.**
78. **Prover.**
79. **Providenciar.**
80. **Reabilitar.**
81. **Recuperar.**
82. **Reeducar.**
83. **Regenerar.**
84. **Relevar.**
85. **Reparar.**
86. **Reservar.**
87. **Resgatar.**
88. **Resguardar.**
89. **Restaurar.**
90. **Salvaguardar.**
91. **Servir.**
92. **Socorrer.**
93. **Subsidiar.**
94. **Supervisionar.**
95. **Sustentar.**
96. **Testemunhar.**
97. **Tratar.**
98. **Velar.**
99. **Vigiar.**
100. **Zelar.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a assistência do assistido, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amizade interativa:** Conviviologia; Neutro.
02. **Assistência realista:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Casal incompleto:** Conviviologia; Neutro.
04. **Categoria da minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Conscin tenepessável:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Cuidadologia:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Evolução tacon-tares:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
09. **Parapreceptoria:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Produção do esclarecimento:** Interassistenciologia; Homeostático.

A ASSISTÊNCIA PRESTADA PELO ASSISTIDO AO ASSISTENTE, CONCOMITANTEMENTE COM A ASSISTÊNCIA RECEBIDA DO MESMO ASSISTENTE, EM GERAL PASSA DESPERCEBIDA POR AMBOS, ASSISTIDO E ASSISTENTE.

Questionologia. Ao assistir alguém, você, leitor ou leitora, está consciente quanto à assistência recebida para si mesmo? Qual reação íntima, de reciprocidade, você apresenta no contexto interassistencial?